



Gerência de Economia e Finanças Empresariais

Fevereiro de 2024

Sumário

1. A EPIDEMIA DAS ARBOVIROSES

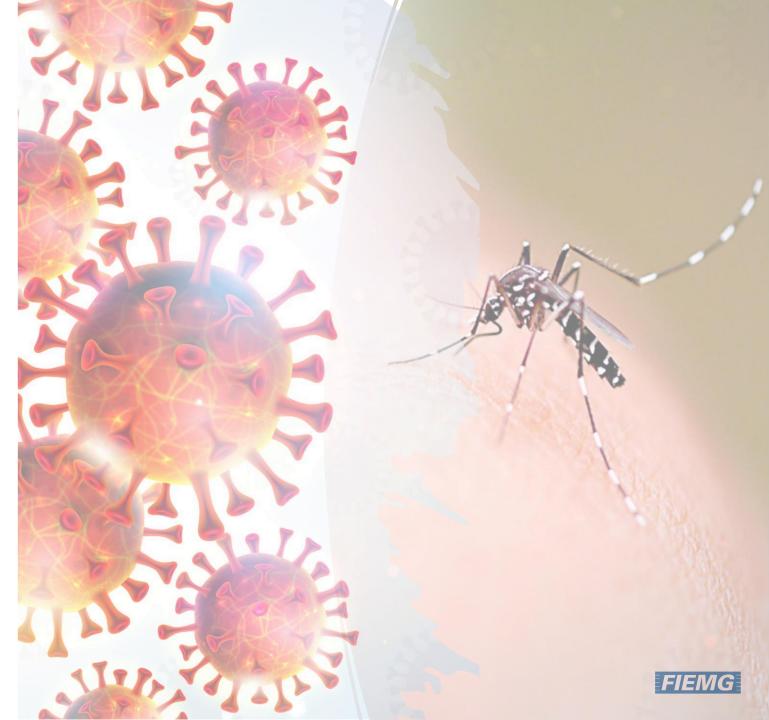
2. COMO A EPIDEMIA DAS ARBOVIROSES PODE IMPACTAR A ECONOMIA?

3. DIANTE DESTES CUSTOS, QUAIS SÃO OS IMPACTOS ECONÔMICOS?

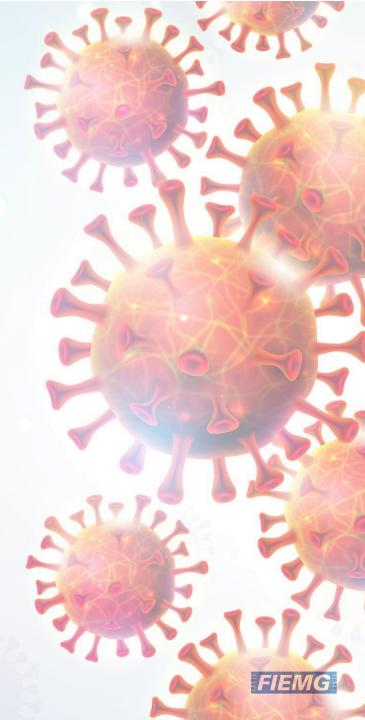
4. RESULTADOS

5. NOTA TÉCNICA



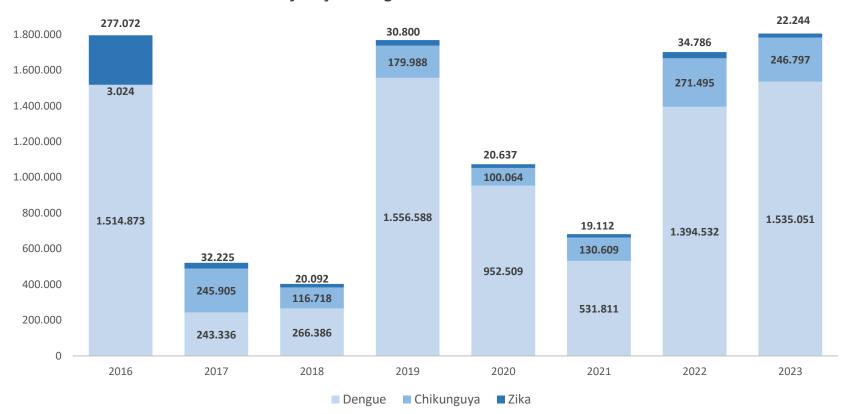


- Arboviroses são doenças virais transmitidas, principalmente, por mosquitos;
- As mais comuns em ambiente urbano são dengue, chikungunya e zika;
- A preocupação com o aumento da incidência de casos tem tomado proporções globais;
- A proliferação rápida do vírus reflete um conjunto de fatores:
 - Aumento da velocidade e do alcance geográfico, principalmente pela intensificação de transportes globais;
 - Maior adaptação dos vetores aos ambientes urbanos;
 - Alterações em fatores ambientais, que propiciam maior proliferação dos vetores.



- No Brasil houve um aumento expressivo do números de casos prováveis de arboviroses oriundos do transmissor Aedes aegypti;
- Em alguns anos, o número de casos chegou a aproximadamente 1,8 milhão.

Total de notificações registradas de arboviroses no Brasil

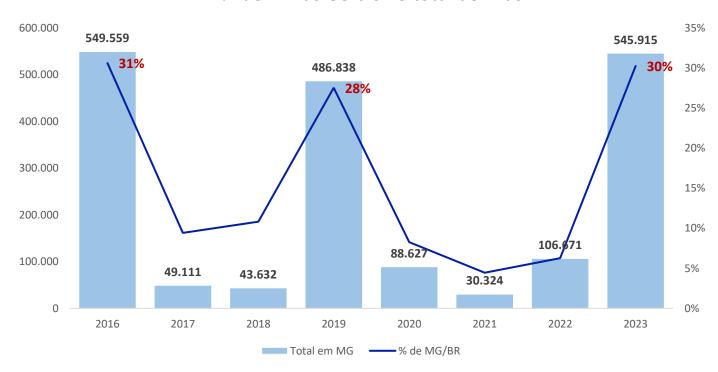


^{*} Considera dengue, chikungunya e zika.



Em Minas Gerais, durante períodos de maior agravamento epidemiológico — como 2016, 2019 e 2023 —, o número de casos de arboviroses correspondeu a, aproximadamente, **30%** dos casos registrados no país.

Número de notificações registradas de arboviroses em Minas Gerais e % de Minas Gerais no total do Brasil





^{*} Considera dengue, chikungunya e zika.

- O Brasil é um país com características geográficas e ambientais propícias à proliferação dos mosquitos vetores, devido ao seu clima tropical, sobretudo no verão, com aumento de chuvas combinado com aumento do calor;
- É esperado, portanto, um aumento dos casos no verão, cujos picos são alcançados no final de março e início de abril.

Agravantes para 2024

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS \longrightarrow EL NIÑO \longrightarrow ONDAS DE CALOR E CHUVAS

RESSURGIMENTO DOS SOROTIPO 3 E 4 DO VÍRUS DA DENGUE



AMPLIAÇÃO DOS NÚMERO DE CASOS DE ARBOVIROSES NO INÍCIO DE 2024



REFLEXOS DOS AGRAVANTES AUMENTO EXPRESSIVO NO NÚMERO DE CASOS DE ARBOVIROSES

Saúde

Saúde

Dengue 2024: casos ultrapassam 500 mil no **Brasil**

Projeção atual da pasta é que em 2024 o número de casos supere os 4 milhões, três vezes mais que o pico registrado em 2015

Dengue: as 7 capitais e estados que decretaram emergência pela doença

Belo Horizonte instaurou status de alerta neste sábado; lista engloba localidades de quatro regiões do Brasil

Por Bernardo Yoneshigue — Rio de Janeiro 17/02/2024 14h38 · Atualizado há um dia







Ministra da Saúde alerta para surtos de dengue no país e chama mobilização nacional

Ao menos 36 pessoas morreram em decorrência da doença neste ano









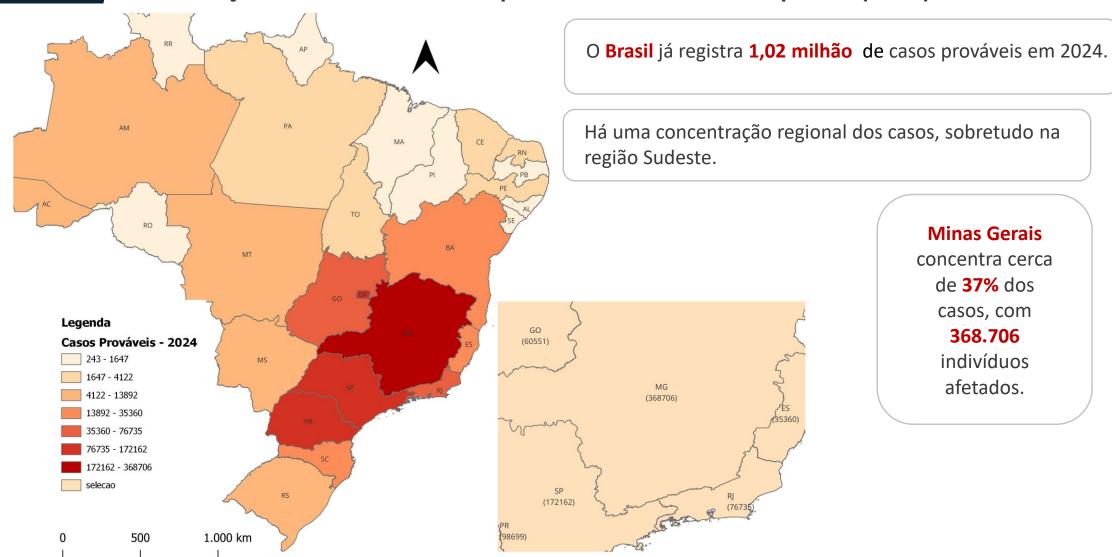
PROJETO SAÚDE PÚBLICA



6.fev.2024 às 20h34



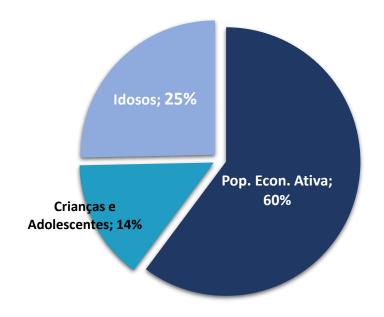
Distribuição do número de casos prováveis de arboviroses por UF (2024)

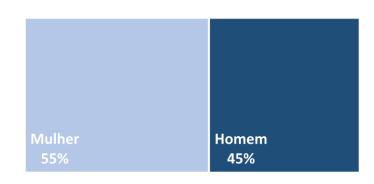




- 60% das pessoas infectadas correspondem à população economicamente ativa;
- A maioria dos casos prováveis são mulheres (55% do total).

Distribuição do número de casos prováveis das arboviroses por faixa etária e gênero (2024)







PROJEÇÕES RECORDES

O Ministério da Saúde estima 4,2 milhões de casos para o ano de 2024.

Ampliação dos recursos direcionados ao enfrentamento.

SAÚDE

Brasil pode ter 4,2 milhões de casos de dengue em 2024, diz Ministério da Saúde; vacinação começa nesta sexta

O número é quase três vezes maior do que o registrado no ano passado, quando o país teve, ao todo, 1,6 milhão de casos

POR CAMILA DA SILVA

09.02.2024 12H56





COMBATE AO MOSQUITO

Ministério da Saúde amplia para R\$ 1,5 bilhão os recursos para emergências, como enfrentamento da dengue

Em portaria publicada na sexta-feira (9), Pasta também anunciou liberação célere de recursos para estados e municípios atuarem em emergências de saúde pública

Publicado em 14/02/2024 11h57 Atualizado em 14/02/2024 17h21











COMO A
EPIDEMIA DAS
ARBOVIROSES
PODE
IMPACTAR A
ECONOMIA?







EFEITO DE CUSTOS

EFEITO SOBRE A

PRODUTIVIDADE DO

TRABALHO



Custos com saúde

- Medicação
- Consultas
- Exames





Perda de produtividade

- Dias de afastamento
- Queda na produção potencial



IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS



- Redução da atividade econômica;
- Queda no PIB per capita;
- Queda no emprego;
- Perda de renda.







EFEITO DE CUSTOS

São os custos do tratamento devido à doença.



Pinheiro, Alves e Silva (2020) calcularam os custos médios das arboviroses por indivíduo para os anos de 2016 a 2019.

Tomando a média dos valores deflacionados para 2023, temos que:

CUSTO UNITÁRIO POR INDIVÍDUO: R\$ 1.227,90





EFEITO SOBRE PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

São os impactos na economia devido à <u>perda de</u> <u>produtividade</u> do trabalhador.



Cada trabalhador é responsável pela produção na economia.

Produção por trabalhador

PIB per capita pela população economicamente ativa

Qual a participação do trabalhador no PIB?

Se o trabalhador se afastar por 7 dias, qual o impacto econômico e social sistêmico?



7 dias de afastamento*



^{*} Os dias de afastamento foram calculados baseando-se em protocolos estabelecidos pelo Ministério de Saúde que, apesar de não indicar os dias exatos de afastamento, indicam que os sintomas duram em média 7 dias, com incubação do vírus de 4 a 10 dias.

EFEITO SOBRE A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

BRASIL

PIB ¹	População ocupada	Produção diária por trabalhador
R\$ 10,1 trilhões	100,6 milhões	R\$ 352,27*

Supondo 7 dias de afastamento

nto R\$ 2.465,9

Perda de produção devido ao afastamento por arbovirose por cada trabalhador

MINAS GERAIS

PIB ¹	População ocupada	Produção diária por trabalhador
R\$ 857,5 bilhões	10,3 milhões	R\$ 292,11*

Supondo 7 dias de afastamento



R\$ 2.044,7



¹ Produto Interno Bruto para 2022

^{*} Considerando 285 dias úteis



NÚMERO DE CASOS - PREVISÕES

Parâmetro	Número de casos Brasil	Número de casos MG*
I - Estimação do Ministério da Saúde para 2024	4,2 milhões	1,5 milhão

^{*} Considerando que Minas Gerais corresponde a 37% dos casos do Brasil.

CENÁRIO DE SIMULAÇÃO

- O Ministério da Saúde estima que o Brasil terá 4,2 milhões de casos de arboviroses em 2024;
- Sabendo que Minas Gerais detém 37% desse total, estima-se 1,5 milhão de casos no estado;
- Para o escopo deste estudo, considerou-se que dos 60% da população economicamente ativa, aproximadamente 70% está ocupada no mercado de trabalho;

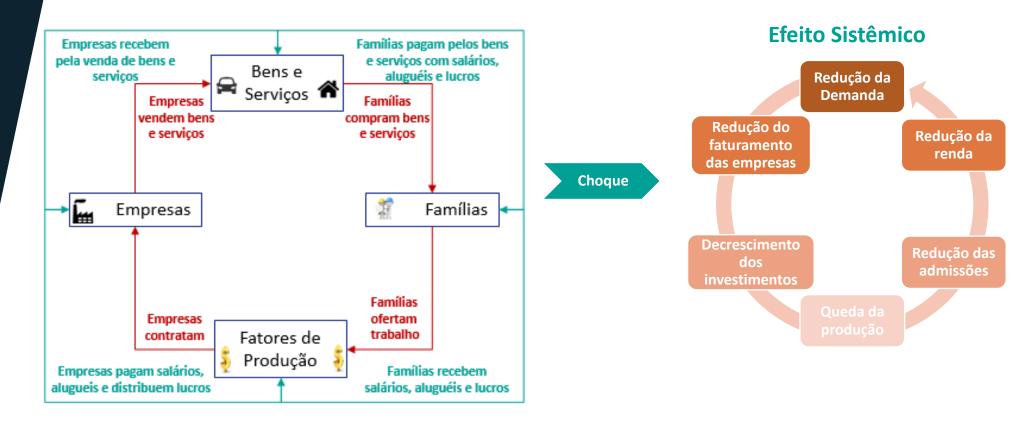
A perda de produtividade gera um choque na produção de de R\$ 4,4 bilhões no Brasil e de R\$ 1,6 bilhão em Minas Gerais.

A simulação considera os efeitos econômicos induzidos pela queda do rendimento das famílias.



IMPACTOS SOBRE A PRODUTIVIDADE – COMO MENSURAR?

METODOLOGIA: MATRIZ DE INSUMO PRODUTO (MIP)



A MIP é uma fotografia da economia e de suas relações setoriais em um período de tempo.





IMPACTOS SOBRE A PRODUTIVIDADE

- A partir desses valores para cada cenário –, foi possível avaliar o impacto da perda de produtividade no Brasil e em Minas Gerais.
- Cabe destacar que considerou-se a quantidade utilizada do fator trabalho (quantidade de trabalhadores) em cada setor da economia.
 Portanto, essa análise pondera o setor de acordo com sua intensidade em mão de obra.







RESULTADOS | BRASIL

EFEITOS DA PRODUTIVIDADE

CUSTOS DO TRATAMENTO

R\$ 15,1 bilhões



R\$ 5,2 bilhões

Menos **214.735** postos de trabalho



Perda de **R\$ 3,8 bilhões** em massa salarial



Efeito Total R\$ 20,3 bilhões

0,2% do PIB do Brasil

Valores suficientes para o pagamento de bolsa família a quase 3 milhões de famílias por ano.

Valores equivalentes ao dobro dos investimentos em escolas de tempo integral no Novo PAC .





RESULTADOS | MINAS GERAIS

EFEITOS DA PRODUTIVIDADE

CUSTOS DO TRATAMENTO

R\$ 3,8 bilhões



R\$ 1,9 bilhões

Efeito Total R\$ 5,7 bilhões

0,66% do PIB do Brasil

Menos **71.648** postos de trabalho



Perda de **R\$ 1 bilhão** em massa salarial

Valores equivalentes aos investimentos necessários para o Rodoanel de Belo Horizonte.

Valores superiores às despesas com o policiamento ostensivo militar pelo Estado de Minas Gerais em 2023.



NOTA TÉCNICA

Matriz de Insumo-Produto

As estimativas deste estudo baseiam-se na metodologia de Insumo-Produto.

A Matriz de Insumo-Produto (MIP) utilizada contém 67 setores econômicos para Minas Gerais e para o restante do Brasil. Os impactos econômicos e sociais mensurados nesse estudo estão associados, direta e indiretamente, às perdas de produção devido à queda da produtividade derivada do afastamento por arboviroses, de acordo com possíveis cenários construídos.

A partir das estimativas geradas, é possível obter os efeitos diretos, que representam as perdas dos setores afetados inicialmente pela redução da produtividade, e os efeitos indiretos, que estão relacionados às perdas geradas nos demais setores da economia, como reflexo dos encadeamentos produtivos.

Para cada um desses 67 setores econômicos, foram analisados os impactos nos seguintes aspectos:

- Faturamento (valor bruto da produção);
- Emprego (número de postos de trabalho);
- Massa salarial;
- Variação percentual do Produto Interno Bruto (PIB).

Referências

PINHEIRO, T.; ALVES, J; SILVA, Y. O impacto financeiro das arboviroses oriundas do Aedes Aegypti no Brasil: uma projeção para 2019. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 30757-30767, 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, 2024.







Gerência de Economia e Finanças Empresariais

Contato: gec@fiemg.com.br

Telefone: 3263-4743

